



HF021-B – FILOSOFIA DA LINGUAGEM

PROF. MARCO ANTONIO CARON RUFFINO

1º SEMESTRE/2017

O seminário versará sobre a chamada teoria dos chamados atos ilocucionários, com especial concentração nos chamados performativos (i.e., palavras que, quando pronunciadas, constituem uma ação, como ‘prometo’, ‘declaro’, ‘batizo’, etc.) e as condições nas quais os mesmos são bem sucedidos. Também estudaremos a diferença entre atos locucionários, ilocucionários e perlocucionários (segundo a terminologia introduzida por Austin (1962)). Por fim, analisaremos os pontos de semelhança e diferença entre os diferentes atos de fala, especialmente segundo a taxonomia desenvolvida por Searle (1979).

BIBLIOGRAFIA

Austin, J. L. (1962) *How To Do Things With Words*. Oxford: Oxford University Press.

Austin, J. L. (1956). "Performative Utterances", em Austin, J. L. *Philosophical Papers*, Oxford University Press (1961).

Levingson, S. (1982) *Pragmatics*. (Cap. 5: “Speech Acts”). Cambridge University Press.

Searle, J. (1965) “What is a Speech Act?” in Maurice Black (ed.), *Philosophy in America*, London: Allen and Unwin, 1965, pp. 221—239.

Searle, J. (1969) *Speech Acts*. Cambridge: Cambridge University Press.

Searle, J.: (1975), ‘Indirect Speech Acts’, in Peter Cole and Jerry L. Morgan (eds), *Syntax and Semantics Volume 3: Speech Acts*, Academic Press, pp. 59–82.

Searle, J.: (1976), ‘The Classification of Illocutionary Acts’, *Language and Society* 5, pp. 1–24.

Searle, J. (1979). "A Taxonomy of Illocutionary Acts", em Martinich, A. P. (ed.), *The Philosophy of Language*, New York: Oxford University Press (1996).